

269

**ESTUDO SOBRE A QUESTÃO DO ÊXITO NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – PORTO ALEGRE.**

*Flávio S. Gobbi, Marcelo K. Silva* (Departamento de Sociologia, IFCH – UFRGS).

A presente pesquisa insere-se no campo da sociologia política, que dentre seus objetos de análise estão as relações que se estabelecem entre a sociedade civil e o Estado. No caso brasileiro ocorreu, principalmente a partir da constituição de 1988, uma tentativa de ampliar a participação da sociedade civil nos mecanismos decisórios estatais. Dentre os novos espaços criados estão os conselhos municipais, que teriam o papel de servir de fórum privilegiado para a relação entre os agentes do Estado e os representantes da sociedade civil. Duas funções básicas podem ser atribuídas aos novos espaços públicos: democratizar a ação estatal e aumentar a eficiência do Estado através do controle da sociedade civil. A questão que então se coloca é: quais os critérios podem ser utilizados para definir se o Estado realmente foi democratizado e se ele tornou-se de fato mais eficiente? O trabalho, que se encontra em andamento, visa problematizar acerca dos padrões a serem adotados para mensurar o grau de eficácia de um processo participativo, tal como os conselhos municipais, sendo tomado o Conselho Municipal de Saúde como referência empírica. O material utilizado como fonte de dados são as atas das reuniões do Conselho, observação das reuniões do Conselho e entrevistas com os conselheiros e com pessoas que possuem relação com o setor da saúde (usuários dos serviços, trabalhadores em saúde, etc.). (PROPESQ/UFRGS)